

Cidades

QUEM FIM LEVOU?

Prédios do Americano demolidos

Colégio tradicional no centro de Vitória vai dar lugar a uma escola municipal. Edifício tombado pelo patrimônio será mantido

Tayla Oliveira

O tradicional Colégio Americano, construído em 1932 no centro de Vitória, terá prédios demolidos para ser futura sede da Escola de Ensino Fundamental São Vicente de Paula, que atualmente funciona em prédio alugado.

A informação é da secretária municipal da Educação, Adriana Sperandio, que disse que obra é muito esperada pela comunidade da região do Centro.

“É uma expectativa tanto nossa como dos moradores por ser um espaço adequado que vai proporcionar qualificação da educação e ampliação das vagas”, avaliou.

No local existem quatro prédios. Três deles serão demolidos para a construção da nova escola.

O outro é patrimônio cultural do Estado, onde funciona a escola de educação infantil Ernestina Pessoa, que atende 292 crianças com idades entre 1 e 5 anos. A escola continuará funcionando no local.

A obra vai ampliar em 220 o número de vagas para alunos com idades entre 6 e 14 anos que moram em bairros como Fonte Grande, Parque Moscoso, Santa Clara, Piedade, Centro e Vila Rubim.

A nova escola será construída em uma área de 3.118,67 m² e terá três prédios de três pavimentos. Terá quadra coberta, auditório com capacidade 191 pessoas e salas temáticas destinadas às disciplinas. “A construção será a primeira

“A construção será a primeira escola a ter telhado verde, salas climatizadas e energia solar”

Adriana Sperandio, secretária municipal da Educação



PRÉDIO histórico onde funciona uma escola de educação infantil não será demolido

escola a ter telhado verde, salas climatizadas e energia solar”, explicou a secretária Adriana.

Inicialmente, o espaço passaria por reformas. “Por se tratar de um conjunto de prédios muito antigos, a reforma ficaria mais cara e teria de ter adaptações para se tornar prédio acessível, como a instalação de três elevadores, além de apresentar risco para as casas e prédios vizinhos”, explicou.

Após consulta à comunidade, ficou decidido fazer a demolição. “ Fizemos a desapropriação e consulta à comunidade, além do esboço do que será o projeto”, explicou a secretária.

O próximo passo, segundo Adriana, é abrir a licitação com as empresas para derrubar os prédios. “A previsão é que a demolição aconteça no final do ano, ou início de 2017”, disse.

Segundo a secretária, ainda não é possível dizer quando a escola será entregue. “Depois da demolição ainda será avaliada a encosta que fica ao fundo do terreno, onde será feito um muro de arrimo.”

A previsão é que a construção seja iniciada no final de 2017.



ILUSTRAÇÃO mostra como ficará a área onde funcionava o Colégio Americano após a demolição e as obras, previstas para 2017

SAIBA MAIS

ESCOLA SÃO VICENTE DE PAULA

- > **SERÁ A ESCOLA** que vai funcionar na área onde era o Colégio Americano, fundado em 1907.
- > **ATUALMENTE** escola funciona em prédio alugado e atende 560 alunos.
- > **A MUDANÇA** vai ampliar em 220 o número de vagas da escola municipal para alunos entre 6 e 14 anos.
- > **NO TERRENO** da futura escola, em um prédio histórico, funciona escola de educação infantil Ernestina Pessoa, que atende 292 crianças com

idade entre 1 a 5 anos. Com a mudança, a escola continuará funcionando no local.

NOVA ESCOLA

- > **SERÁ CONSTRUÍDA** em uma área de 3.118,67 m² e terá três prédios de três pavimentos.
- > **AINDA**, quadra coberta, auditório com capacidade 191 pessoas e salas temáticas destinadas às disciplinas.
- > **A CONSTRUÇÃO** será a primeira escola do município a ter telhado verde, salas climatizadas e energia solar.

DESAPROPRIAÇÃO

- > **A DESAPROPRIAÇÃO** da área aconteceu entre 2008 e 2009.

OBRAS DE ADEQUAÇÃO

- > **EM 2012**, no início da atual gestão, a ideia era reformar os três 3 prédios.
- > **PORÉM**, a obra ficaria com custo alto e seria necessário a instalação de três elevadores para a acessibilidade.
- > **APÓS DIÁLOGO** com a comunidade, entre 2013 e 2014, ficou decidido que estrutura seria demolida.

Missionário dos EUA fundou escola

Foi o missionário da Igreja Batista Loren Marion Reno, natural de New Castle, no estado da Pensilvânia, no Estados Unidos, que trouxe a escola para o Espírito Santo.

As informações são do site do Colégio Americano, que descreve que foi em 1907 que o missionário criou o colégio para atender filhos de missionários e evangélicos.

Em 1919, com o crescimento do colégio, Loren Reno adquiriu uma grande chácara às encostas do Morro Moscoso, no centro de Vitória.

No ano de 1920, o colégio passou



LOREN RENO morou no Estado

a funcionar na Primeira Igreja Batista de Vitória, que na época funcionava em um templo na General Osório, no Centro.

Em 1932, a nova estrutura foi inaugurada, onde hoje existem quatro prédios, sendo um patrimônio cultural do Estado. Na época, um prédio era a residência da família do missionário e os demais estruturas da escola.

Depois da contribuição para a educação da capital, o missionário morreu em fevereiro de 1935 e devido à sua importância, a capital parou durante o Carnaval para ver a passagem de seu cortejo.